

Aos Coordenadores Regionais do Serviço de Enfermos e Idosos

Orientações diante da pandemia pelo Corona vírus

“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”

A Fraternidade é nossa base! E nossos encontros fraternos são alimentados e enfeitados pelos abraços, pelo carinho do toque, do beijo, do aperto de mão. Porém, nesse momento de pandemia devido ao vírus chamado COVID19, conhecido como Corona vírus é necessário mudarmos o nosso comportamento. Mesmo nos sendo penitência, precisamos nos cumprimentar com o olhar e o aceno; com palavras de carinho, com o sorriso no rosto, mas guardando certa distância, tendo cuidado de só repassar informações corretas.

Nós vivemos numa CASA COMUM, e como o Papa Francisco nos exorta: TUDO ESTÁ INTERLIGADO. O que aconteceu lá do outro lado do mundo, chegou aqui e em vários outros países. Segundo a Organização Mundial da Saúde estamos todos enfrentando uma Pandemia, que significa uma doença amplamente disseminada pelo mundo.

Para a maioria das pessoas infectadas, em torno de 80%, os sintomas são semelhantes a uma gripe, muitas não sentem nada (assintomáticas) porém, 20% delas terão dificuldade respiratória, febre e necessidade de atendimento hospitalar em terapia intensiva. Não é uma simples gripe. Sabemos que no Brasil, através do SUS – Sistema Único de Saúde –, toda a população tem direito a atendimento, mas, para além da falta de investimento, não é possível o sistema atender tantas pessoas infectadas ao mesmo tempo. Por isso, façamos a nossa parte.

As pessoas mais vulneráveis, são os idosos, as pessoas com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, doenças cardíacas, ou deficiência imunológica). As crianças e jovens também podem ser infectados, no entanto, seu bom sistema imunológico impede que os sintomas se agravem. Mas, elas podem transmitir às pessoas com as quais mantiverem contato: pais, avós, irmãos, coleguinhas e outros.

“O que fazer se tiver o sintoma do vírus?”

Se você tiver os sintomas que pode ser um estado gripal, tosse seca ou até mesmo uma febre. O ideal é que você fique em casa, se isole ao máximo, porque se existe a suspeita de que você esteja com o vírus, você pode passar para outras pessoas. Mas, não é para sair correndo para o hospital, porque muita gente desenvolve este quadro, não tem o Corona vírus e indo ao hospital você aumenta as chances de ser infectado. Ficando em casa e cuidando do estado gripal é a melhor forma de lidar com a situação. Porque, se o quadro piorar dá tempo tranquilamente de ir para o hospital. Outro ponto importante é que não adianta todos quererem fazer o teste para o Corona vírus. Agora que temos muitas pessoas infectadas, vamos deixar os testes para aqueles que realmente precisam ser testadas. *(Parte do vídeo da neurocientista, Claudia Feitosa- tempo do vídeo - 9 minutos até 10:40)*

E nós, o que podemos fazer?

- Colaborar tanto com a orientação das autoridades sanitárias, quanto da Igreja. Sem pânico ou descrença
- Evitar lugares muito movimentados e com aglomerados;



OFS

Ordem Franciscana Secular do Brasil
Conselho Nacional da OFS triênio 2018-2021
Equipe Nacional de Formação
Serviço de Enfermos e Idosos - SEI

- Evitar sair de casa sem necessidade, se puder trabalhar em casa;
- Deixar sua residência sempre arejada e limpa;
- Aumentar a frequência da higiene das mãos e ambientes;
- Cuide-se bem, com uma boa alimentação, beba bastante água, com boas horas de sono, faça exercícios físicos em casa, ou ao ar livre, respeitando um distanciamento das outras pessoas. Mantenha a alegria e paz de espírito;
- Aproveitar o tempo de isolamento social para ler e refletir a palavra de Deus e outros livros/textos formativos, assistir bons filmes. Escrever, pintar, fazer algum artesanato e utilizar a internet para uma boa comunicação e não dissemine informações falsas;
- Lembrar de tantos irmãos que não têm uma casa para “*ficar em casa*” ou a sua tem péssimas condições de moradia, sem saneamento básico, sem água para fazer a higiene, sem dinheiro para comprar o álcool em gel. Vivendo de restos e doações. Se possível colabore com organizações e instituições que inclusive na pandemia continuam a atender e cuidar deles.

É um tempo oportuno de graça e penitência. Aproveitemos o tempo que precisamos ficar em casa para fortalecer os laços familiares que às vezes se enfraquecem por darmos prioridade para trabalho e outros afazeres.

Num mundo de discriminações, esse vírus está nos fazendo experimentar que qualquer um de nós, “de repente, pode fazer parte do grupo de discriminados, afastados”, cuja presença é indesejada porque traz o perigo de contágio.

Nos faz experimentar a humildade, a falta, o pouco, o silêncio, a simplicidade da vida. Para que tanta correria, tantas compras e viagens? Aonde vamos?

Portanto, o momento é importante para enviarmos várias orientações aos responsáveis pelo Serviço aos Enfermos e Idosos, assim como a todos irmãos e irmãs das fraternidades. Essa provação pode nos ajudar numa mudança na compreensão da vida. Podemos “viver com pouco e mesmo assim viver na alegria, tendo prazer nas pequenas coisas. Ficar juntos sem estarmos aglomerados uns aos outros, corresponder de longe, beijar sem nos tocarmos, conceder a carícia de um olhar ou de um sorriso. Perceber que o espírito não pode ser aprisionado e a arte do silêncio e da espera, proporciona fazer as coisas prestando atenção nos detalhes, porque cada dia é um milagre, cada encontro um dom”, disse Dom Arturo Aiello. Confiantes de que passada a pandemia, possamos celebrar a vida, a saúde, fraternidade e a paz.

RECOMENDAÇÕES AO SEI: A Pastoral da Pessoa Idosa, seguindo orientações de órgãos oficiais, solicitou a **SUSPENSÃO** das **VISITAS DOMICILIARES ÀS PESSOAS IDOSAS**, até nova determinação.

- ✓ Substituir as visitas pelo contato telefônico com a família ou responsáveis, e se possível com o próprio irmão/ã, utilizando os recursos de vídeo chamada, gravação de áudio ou vídeo, envio de mensagens via rede social ou por cartas;
- ✓ Rezar diariamente na intenção dos irmãos doentes, pelos infectados por esse vírus, pelos que sofrem de solidão e medo. Pelas almas daqueles que morreram;



OFS

Ordem Franciscana Secular do Brasil

Ordem Franciscana Secular do Brasil
Conselho Nacional da OFS triênio 2018-2021

Equipe Nacional de Formação

Serviço de Enfermos e Idosos - SEI

- ✓ Rezar todo dia pelos profissionais de saúde, pelos cuidadores, que, correm o risco de contaminação no seu trabalho;
- ✓ Repassar informações corretas que possam colaborar na prevenção e nos cuidados;

RECOMENDAÇÕES ÀS FRATERNIDADES:

- ✓ Evitar temporariamente os apertos de mãos, abraços e beijos;
- ✓ No caso de realizarem reuniões da Fraternidade, procurar realizar em espaço arejado e/ou ao ar livre, mantendo os cuidados de distância e sem aglomerados;
- ✓ Dar atenção às medidas de higiene (lavar bem as mãos com água e sabão, utilizar o álcool em gel, não colocar a mão na boca e rosto, ao tossir ou espirrar utilizar o braço, não compartilhar objetos de uso pessoal);
- ✓ Não utilizar toalhas ou lenços de pano, e sim os papéis descartáveis. Ao utilizar, jogar no lixo;
- ✓ Ampliar higiene dos ambientes com uso de álcool, água, sabão e água sanitária;
- ✓ Rezar por aqueles que foram contaminados. Que possam ter a saúde restabelecida e pelo fim da pandemia;
- ✓ Pedir também ao Pai para que todos nós possamos despertar para a verdade: somos todos iguais e vivemos todos juntos numa casa comum.

Maria Aparecida Brito, São Paulo, Coordenadora Regional do SEI

Marúcia Conte, Coordenadora Nacional do Serviço de Enfermos e Idosos - SEI

Equipe Nacional de Formação da OFS do Brasil.